

Título: Processo de alfabetização de nascituros com atraso motor e baixo peso, participantes do projeto de estimulação psicomotora da UNESA e da Rede SUS: estudo preliminar

Autor(es) Maria do Céu Pereira Gonçalves Abrantes*; Miriã Vieira Corrêa; Anselmo dos Santos; Helena de Toledo Alves

E-mail para contato: neuroceu@hotmail.com

IES: UNESA / Rio de Janeiro

Palavra(s) Chave(s): alfabetização; baixo peso; atraso motor

RESUMO

Diante do contexto sócio-cultural brasileiro, é possível perceber que este apresenta sempre grandeza na capacidade de criar e recriar a vida, podendo sair de determinada condição para alcançar outro estado capaz de garantir maiores possibilidades a sua existência, este processo contínuo envolve a aprendizagem. A concepção fenomenológico-dialética, sustentada por Husserl e pelo materialismo dialético de Marx (Triviños, 2006), considera a intencionalidade do sujeito que aprende enriquecida pela prática social, inter-relacionando vários aspectos da realidade, para esclarecer questões e, assim, transformá-la. Todo indivíduo nasce com potencial genético de crescimento, que poderá ou não ser atingido, dependendo das condições de vida a que esteja submetido, da concepção até a idade adulta. Porém, o desenvolvimento está sujeito a influência de fatores intrínsecos (genéticos, metabólicos e malformações, muitas vezes correlacionados, que podem ser geneticamente determinados) e de fatores extrínsecos, dentre os quais se destacam a alimentação, saúde, higiene, habitação e os cuidados gerais com a criança (Ministério da Saúde, 2002). Vários fatores podem interferir negativamente no crescimento e desenvolvimento, na gestante destacam-se, fumo, álcool e outras drogas, a hipertensão arterial, doenças infecciosas crônicas, estado nutricional, idade materna (>19 anos e <35 anos). Por essa razão, tais situações são consideradas fatores de risco para o baixo peso ao nascer (<2.500g) nos lactentes a termo. A subnutrição grave pode afetar o crescimento cerebral rápido, levando à diminuição do número e do tamanho dos neurônios e do perímetro cefálico, promovendo ainda alterações da migração/posição dos neurônios no sistema nervoso central, alterações no desenvolvimento dos axônios e dendritos, das sinapses e das células gliais, alterações na produção de neurotransmissores cerebrais e até atrofia cerebral (FERNANDES, 2005). Este estudo se propõe a investigar quando ocorreu o processo de alfabetização dos lactentes que apresentaram atraso no comprometimento motor e baixo peso ao nascimento, assim como, verificar o período de aquisição dos marcos motores, tendo recebido tratamento fisioterapêutico no projeto de estimulação psicomotora da UNESA e da Rede SUS-Petrópolis. Estudo descritivo transversal, duplo cego, amostra de conveniência, composta de 62 crianças, de 7 a 16 anos de idade, sendo 32 crianças de baixo peso ao nascimento e 30 com atraso motor e peso ao nascimento adequado, nascidos no período de junho/1998 a janeiro/2007. Os dados foram tratados através do teste t de student. Dos 62 lactentes do estudo 32 (52%) apresentaram atraso motor associado a condição de baixo peso ao nascimento, 9 (28%) das crianças foram alfabetizadas aos 7 anos; 23 (72%) das crianças foram alfabetizadas aos 6 anos; 19 masculino; Apgar de 50 \geq 7; idade gestacional \geq 37 semanas; peso de nascimento (2262g \pm 540g); peso de alta fisioterapêutica (10.260kg \pm 1.330kg); idade de alta em meses (19 \pm 6); aquisição dos marcos motores em meses: controle de cabeça (6 \pm 2), sentar (9 \pm 3), engatinhar (13 \pm 4), andar (17 \pm 5). Pelo teste t de Student, a variável baixo peso ao nascimento apresentou associação com o atraso da aquisição dos marcos motores $p < 0,001$, entretanto não houve relação com o processo de alfabetização. As 9 crianças alfabetizadas aos 7 anos de idade apresentaram em comum ano de nascimento abaixo de 2001. Mediante os resultados apresentados concluiu-se que a condição de baixo peso ao nascimento do grupo do estudo que recebeu estimulação psicomotora pelo programa ISME, foi alfabetizado dentro do período adequado entre 6 a 7 anos de idade. Quanto a aquisição dos marcos motores as crianças baixo peso ao nascimento fizeram a aquisição dos marcos motores dentro de períodos satisfatórios de acordo com a escala de Denver II, principalmente por se tratar de uma amostra socioeconomicamente vulnerável.